

A Associação de Vida, Aposentadoria e Poupança (sigla PLSA em inglês) acaba de lançar uma nova campanha para incentivar maior diversidade nos conselhos dos fundos de pensão. Em uma tentativa de lidar com o viés cognitivo “pensamento grupal”, a PLSA quer garantir que os conselhos sejam compostos por uma gama maior de experiências e perspectivas que resultem em decisões sempre no melhor interesse dos participantes, registra a **PensionsAge**.

De acordo com uma pesquisa realizada pela PLSA em 2016, os conselhos dos fundos de pensão ainda não estão suficientemente diversificados. A pesquisa destacou que, quando se trata de gênero, 83% dos conselhos são compostos por homens. Em função desse resultado, a campanha começará por olhar para a diversidade de gênero e, em seguida, ampliará para outras formas de diversidade, tais como: raça, idade, deficiência, orientação sexual e classe social. O Ministro de Aposentadorias do Reino Unido, Richard Harrington, disse: "Como Ministro de Aposentadorias, estou determinado a buscar um maior equilíbrio de gênero no setor e saúdo a iniciativa da PLSA."

O Presidente da PLSA, Lesley Williams, comentou: "...esta nova iniciativa é realmente importante para mim, pessoalmente. O interesse da PLSA em ampliar a diversidade dos conselhos há muito faz parte das nossas ações de governança corporativa; mas com o crescente foco político e social na diversidade, este é o momento certo para a Associação estimular e apoiar a diversidade em nossa própria indústria."

O Órgão Regulador dos Fundos de Pensão do Reino Unido, TPR na sigla em inglês, também oferecerá apoio à iniciativa da PLSA. O CEO da TPR, Lesley Titcomb, afirmou: "A boa governança é a base para administrar bem um plano de previdência, e a diversidade nos conselhos pode ajudar a cumprir este objetivo".

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 02.03.2017.